

CONGREGAÇÃO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNICAMP

109ª SESSÃO ORDINÁRIA
26/10/98 - 14 HORAS - SALA A-07
LISTA DE PRESENÇA

MEMBROS NATOS

DIRETOR: Prof. Dr. Newton Müller Pereira

DIRETOR ASSOCIADO: Prof. Dr. Roberto Perez Xavier

CHEFIAS

DARM: Prof. Dr. Luiz Augusto Milani Martins

DGAE: Prof. Dr. Maurício Compiani

DMG: Profa. Dra. Jacinta Enzweiler

DPCT: Prof. Dr. Sérgio Luiz M. Salles Filho

COORD. CG: Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro

COORD. CPG: Prof. Dr. Alfonso Schrank

DOCENTES TITULARES

MS-06: Prof. Dr. Tamás J. M. K. Szmrecsányi

MS-05: Prof. Dr. Saul Barisnik Suslick

MS-04: Profa. Dra. Léa Maria Leme Strini Velho

MS-04: Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro

MS-03: Prof. Dr. Carlos A. Lobão da S. Cunha

MS-03: Prof. Dr. Sérgio Robles R. de Queiroz

MS-02: Profa. Dra. Maria Conceição da Costa

DISCENTES TITULARES

Pós-Graduação: Aurélio A. Barreto Neto

Pós-Graduação: Sílvia Rolim

Graduação: Lise Mielnik

Graduação: Virna Carvalho David

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS TITULARES

Marle A. Podanoschi Oliveira

Tânia M. Medeiros Trinchinato

Maurícia O. Palma

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

1 **ATA DA CENTÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO**
2 **DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE**
3 **CAMPINAS.** Aos vinte e seis dias do mês de outubro de hum mil novecentos e
4 noventa e oito, com início às quatorze horas, na sala A-7 do Instituto de
5 Geociências, sob a presidência do senhor Diretor Professor Doutor Newton
6 Müller Pereira e com a presença dos seguintes membros: **Professores**
7 **Doutores** Roberto Perez Xavier, Luiz Augusto Milani Martins, Maurício
8 Compiani, Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho, Celso Dal Ré Carneiro, Alfonso
9 Schrank, Tamás J.M.K. Szmrecsányi, Saul Barisnik Suslick, André Tosi
10 Furtado, Sérgio Robles Reis de Queiroz; **Técnicos Administrativos**, Marlene
11 Ap. Padanoschi de Oliveira, Tânia M.M. Trinchinato e Angela Maria de Lima
12 Cunha. Justificaram ausências os Professores Doutores Carlos Alberto Lobão
13 da S. Cunha e Maria Conceição da Costa. Não compareceu nenhum
14 representante discente. Havendo número legal de representantes o senhor
15 Presidente declarou aberta a sessão consultando o plenário sobre possíveis
16 inclusões de assunto na pauta. Não havendo, submete à apreciação a Ata da
17 108ª Reunião Ordinária e Ata da 19ª Extraordinária. Há apenas uma correção
18 apontada pela Professora Jacinta, na Ata da 108ª Reunião Ordinária: **linha 65,**
19 **“professora” em lugar de “professor”** e a Ata é aprovada por unanimidade
20 pelo plenário. Em seguida, o senhor Presidente coloca em discussão a Ata da
21 19ª Reunião Extraordinária, a qual foi realizada, por e-mail, para que se
22 pudesse indicar a tempo os candidatos à Bolsa Zeferino Vaz e a comissão de
23 especialistas que irá analisar as propostas. Não havendo correções a Ata foi
24 submetida à votação sendo aprovada por unanimidade. O Professor Newton
25 passa então ao Expediente. Inicia com os **Informes da Pós-Graduação**, uma
26 vez que o Professor Celso Dal Ré, Coordenador da Graduação, ainda não
27 havia chegado. O Professor Alfonso Schrank, Coordenador da Pós-Graduação,
28 informa que recebeu correspondência informando sobre a interdição de
29 mudança de bolsista pelo CNPq. O docente passa a ser o dono da bolsa e não
30 pode mais mudar. Informa também que há notícias de outros cortes.
31 Continuando, diz que já está com o programa para o Relatório CAPES e
32 solicita a todos que passem informações para a composição do mesmo. O
33 Professor Newton faz em seguida dois informes sobre a Graduação. O
34 primeiro deles é que o CID aprovou em sua última reunião a abertura de
35 processo seletivo para a contratação de um paleontólogo, que deverá dar aula
36 no 4º semestre, e o DARM concordou em receber essa pessoa. O outro

37 informe é que o servidor Laércio Silveira veio transferido do CAF para o IG e é
38 o novo secretário da Graduação. Continuando, o senhor Presidente passa ao
39 plenário os **Informes da Diretoria**: 1) término das reformas dos sanitários,
40 após nove meses; 2) Telefonia – acabaram de chegar as placas e os serviços
41 de instalação, que antes eram terceirizados deverão ser feitos pelo próprio
42 pessoal da Prefeitura do Campus; 3) Lombada – reiteramos o pedido de
43 recolocação de lombada na rua ao lado do IG, pois os carros têm transitado em
44 alta velocidade; 4) Analista de Sistemas – a partir de 03 de novembro assumirá
45 o novo analista do IG. Isso não acarretará nenhuma mudança na estrutura hoje
46 existente, apenas melhorará a divisão dos serviços; 5) CECOM – informa que
47 no CONSU foi feita apresentação de um trabalho realizado pelo CECOM o qual
48 indicou que o maior índice de problemas da comunidade é na área psicológica;
49 6) Bolsista trabalho – a Secretaria de Graduação passou a contar com um
50 bolsista trabalho-SAE, em caráter temporário; 7) Fluxo de documentos e
51 solicitações – estamos incentivando os departamentos a realizarem os fluxos
52 de documentos através de suas secretarias e para isso instituiremos um
53 memorando via Internet com a intenção de sermos mais eficientes. O Professor
54 Celso Dal Ré chega ao plenário e complementa os informes da Graduação
55 comunicando que a sala EB-15 estará sendo incluída como exclusiva para o
56 Curso em Ciências da Terra. Passaremos a contar com as salas EB-08, EB-12
57 e EB-15 para o próximo ano. Em seguida, o Professor Alfonso solicita a palavra
58 para enfatizar a necessidade de revisão nos procedimentos administrativos e
59 cita fato ocorrido recentemente com a importação de um bem de consumo.
60 Explica que agilizou as faturas proforma e quando voltou do Congresso
61 encontrou em seu escaninho a solicitação de uma carta sobre a qual não fora
62 informado anteriormente. O Professor Newton explica-lhe que irá fazer uma
63 verificação do problema. Atualmente o SAF recebeu reforço da funcionária
64 Edinalva e que a médio prazo a idéia é redirecionar para o STDI o que não for
65 orçamentário. O professor Celso Dal Ré solicita a palavra para informar que o
66 Curso em Ciências da Terra que no ano passado teve uma procura de 3
67 candidatos por vaga passou esse ano a ter uma procura para o noturno de 7,6
68 e 7,7 candidatos por vaga. Considera uma média bastante alta se
69 compararmos com a procura na USP que é de 4,7 e que se manteve constante
70 do ano passado para cá. Chama a atenção para a nossa responsabilidade que
71 cresce diante desses números. O Professor Newton enfatiza que esse ano não
72 saímos a campo e só contamos com a capacidade catalizadora de

73 disseminação de nossos alunos e da própria revista do vestibular que foi muito
74 bem feita. Passa-se, em seguida, à discussão do último item do Expediente:
75 proposta de curso de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia do Petróleo,
76 com gestão entre a FEM e IG. O professor Newton explica ao plenário que o
77 documento que está sendo colocado em discussão já tramitou no DARM e foi
78 aprovado em seu Conselho Departamental. Resolveu-se colocá-lo à público
79 para discussão e até para levantamento de outras questões, mesmo antes de
80 se obter aprovação na CPG, pois eventualmente em função de prazos
81 tenhamos que dar um "ad referendum" para que o curso possa ser incluído no
82 programa de 1999. Está, portanto, o programa colocado ao plenário apenas
83 para discussão e não para aprovação. O professor Newton pergunta se o
84 professor Milani gostaria de fazer algum comentário sobre a proposta. O
85 professor Milani informa que a presente proposta é revisão da que tramitou
86 anteriormente e foi parar na gaveta do outro Pró-Reitor de Pós-Graduação.
87 Coube, então, aos professores Saul (IG) e Sérgio Bordallo (FEM)
88 reorganizarem a proposta, uma vez que os dois cursos já vêm sendo
89 ministrados. Trata-se, portanto de gestão nova, e não de curso novo. O
90 professor Newton esclarece que a proposta foi encaminhada à CCPG apenas
91 como consulta. Feitas essas considerações iniciais a proposta foi colocada em
92 discussão. O professor Alfonso comenta que além da proposta tramitar no IG
93 deverá também tramitar na FEM. O professor Saul explica que a proposta já
94 está tramitando na FEM. O professor Alfonso sugere que se corrija e atualize
95 as informações para que tudo fique de acordo com as novas terminologias e
96 classificações da CAPES. Recomenda, ainda, que não se tenha pressa, pois a
97 UNICAMP vai encaminhar a proposta à CAPES e tudo tem que primar pela
98 perfeição. O professor Newton indaga ao professor Saul quais seriam os
99 prejuízos de um possível atraso. Respondendo, o professor Saul explica que os
100 alunos estão se inscrevendo na FEM e não mais no IG, além do mais há
101 interesse em se lançar para 1999 o curso com as novas linhas de pesquisa, já
102 não contempladas pela FEM. O professor Newton comenta também que a
103 proposta anterior fora encaminhada à CCPG como consulta, uma vez que
104 havia dúvidas se era possível a existência de uma CPG conjunta. Sobre essa
105 consulta não se teve retorno, devendo a proposta atual ter toda a tramitação
106 necessária dentro e fora do Instituto, uma vez que se trata da proposta formal
107 do programa. Após outras discussões acertou-se que o professor Saul devesse
108 adequar a proposta às novas normas da CAPES. Outra recomendação, para

109 que não se perca mais um ano, seria a de encaminhar a proposta à CPG e
110 depois à CCPG. Esgotados os assuntos do Expediente, passou-se à Ordem do
111 Dia. Foram descados pela mesa os **itens 1 e 2 e 3.1.c**, o Professor Sérgio
112 Salles solicitou destaque para o **item 3.4.a** e o Professor Tamás solicitou que
113 fosse destacado o **item 3.4.b**. Os demais itens não destacados foram
114 aprovados por unanimidade. **3.1.a.** Atas do Concurso para Professor Assistente
115 Doutor – Candidato: Prof.Dr. Ruy de Quadros Carvalho; **3.1.b.** Atas do
116 Concurso para Professor Livre-Docente – Candidato: Prof.Dr. Sérgio Luiz
117 Monteiro Salles Filho; **3.2.a.** Relatório Trienal da Profa. Dra. Maria Margaret
118 Lopes; **3.2.b.** Prorrogação de Contrato na PE-III e Relatório Trienal da Profa.
119 Dra. Elisabete Maria Pascholati; **3.4.c.** Relatório Final do Projeto “Análise do
120 Meio Físico para a Gestão da Área PCH-Mogi-Guaçu” – Executor: Prof.Dr. Job
121 Jesus Batista; **3.4.d.** Relatório Final do Projeto “Processamento de Imagens de
122 Sensoriamento Remoto do Sensor GEOSKAN MKII da Região de Santa Luz,
123 Bahia, de propriedade da DOCEGEO” – Executor: Prof.Dr. Álvaro Penteado
124 Crósta; **3.4.e.** Relatório Final do Projeto “Avaliação de Programas Tecnológicos
125 PROCAP 1000 – Parte I” – Executor: Prof.Dr. André Tosi Furtado; **3.4.f.**
126 Relatório Final do Projeto “Indicadores da Produtividade da Indústria Brasileira:
127 Limites e Possibilidades” – Executor: Prof.Dr. Ruy de Quadros Carvalho. O
128 senhor presidente sugere alteração na discussão dos itens destacados
129 iniciando pelo **3.1.c**. Proposta de composição da Banca Examinadora para
130 Concurso de Professor Titular, cujo candidato único é o Prof.Dr. Renato
131 Peixoto Dagnino. Devido à dificuldade de se agendar o calendário do concurso,
132 o Professor Newton sugeriu que fossem aprovados pela Congregação os
133 nomes indicados pelo Departamento, ficando sob a responsabilidade da
134 Diretoria a composição definitiva da Banca, atendendo a hierarquia (titular e
135 suplente), sugerida pelo Conselho do Departamento. O plenário aprovou, com
136 uma abstenção a seguinte lista de nomes: Membros Externos – Professores
137 Doutores Hégio Trindade (UFRGS), Edi Fracasso (UFRGS), Gabriel Cohn
138 (USP), Henrique Rattner (USP), Luiz Pinguelli Rosa (UFRJ), Roberto Fachim
139 (UFRGS), Juarez Brandão Lopes (USP); Membros Internos – Professores
140 Doutores Tamás Szmrecsányi (IG), Luciano Coutinho (IE), José Dias Sobrinho
141 (FE), Wilson Cano (IE), Ivan Chambouleyron (IFGW), Rogério Cerqueira Leite
142 (IFGW), Fernando Galembeck (IQ). **Destaque: Ponto 3.4.a.** – o Professor
143 Sérgio Salles solicita esclarecimento sobre a aprovação do projeto “Laboratório
144 de Informática Geológica (LIG) e Laboratório de Análise Geoeconômica de

145 Recursos Minerais (LAGE)” uma vez que está em pauta com “ad referendum”
146 do Conselho do Departamento. O professor Saul informa que o projeto, dentre
147 168 apresentados, foi o 3º colocado no PADCT e não houve tempo hábil para
148 ser aprovado no Departamento. Explica, ainda, que o projeto visa um up-grade
149 nos Laboratórios LIG (já existente) e LAGE (a ser criado), tendo em vista
150 grande demanda da PETROBRÁS e operadoras. O valor do projeto é de US\$
151 180,000 a serem liberados em dois anos. Após esses esclarecimentos o item
152 foi submetido ao plenário, sendo aprovado por unanimidade. **Destaque: Ponto**
153 **3.4.b. Acordo de Cooperação a UNICAMP e L’Ecole Nationale Superiore des**
154 **Mines de Paris.** O destaque foi feito pelo Professor Tamás que solicita
155 informações, uma vez que há alunos de doutorado junto a esta Instituição,
156 porém em outra área. O professor Milani explica que o professor Armando
157 esteve recentemente na École de Mines e que os franceses estão interessados
158 em firmar o Acordo de Cooperação. Após esclarecimentos o item foi aprovado
159 por unanimidade pelo plenário. A seguir foi colocado em discussão o **item 1 –**
160 **Proposta de criação da Ouvidoria da Universidade.** O professor Newton
161 esclarece que o assunto em questão entrou em pauta no último Conselho
162 Universitário, tendo sido retirado pois se achou que não estava suficientemente
163 esclarecido e não havia sido suficientemente debatido nas Unidades. Assim, a
164 proposta foi colocada em pauta para ser debatida. O professor Sérgio Salles
165 coloca que a quantidade de atribuições dadas à Ouvidoria são tantas que um
166 só ouvidor não será suficiente. A professora Jacinta tomando a palavra
167 comenta sobre o Art.3º, parágrafo 2º que seria muito difícil a Unicamp
168 prescindir de uma pessoa com larga experiência administrativa e acadêmica
169 para ser o Ouvidor. O professor Tamás comenta que a Ouvidoria se aplica
170 mais às empresas e secretarias do que propriamente a uma Universidade. O
171 professor Celso Dal Ré diz que no IPT idéia semelhante foi adotada durante o
172 Governo Montoro e que ajudava a reconhecer problemas importantes e pontos
173 a serem resolvidos no futuro. O professor Saul coloca sua preocupação quanto
174 à estrutura administrativa da Ouvidoria. O senhor presidente após estes
175 comentários aponta em linhas gerais algumas sugestões: *no Art.8º –*
176 *“Limitando-se ao atendimento de servidores e alunos”.* Nota-se que os
177 docentes não estão arrolados. Explica que o argumento levantado é que os
178 docentes teriam a CAD, CADI e CEPE. *No Art.8º - parágrafo 1º - A Reitoria e a*
179 *Coordenadoria assegurarão com recursos próprios o funcionamento da*
180 *Ouvidoria, no período inicial”.* No momento crítico pelo qual passamos seria

181 oportuna a criação de mais uma estrutura, da qual não se tem o
182 dimensionamento? Outro ponto levantado foi sobre o *Art.3º, parágrafo 2º* -“O
183 Reitor fixará a gratificação da função do servidor designado para a função ou
184 remuneração, se for o caso” – limitação de gratificação. *Art.4º - caput* – “As
185 Unidades e órgãos da Unidade, particularmente a Procuradoria Geral, deverão
186 disponibilizar todas as informações e pareceres solicitadas pelo Ouvidor”.
187 Comentou, o professor Newton, que isso seria complicado em uma
188 Universidade onde as coisas são relativamente abertas. No *parágrafo 1º* do
189 *Art.2º* - “A Ouvidoria cuidará de manter um rigoroso sigilo”. Foi levantado que
190 isto irá se transformar em um órgão de denúncia e uma vez denunciado o
191 estrago estará feito. O senhor presidente comenta que esta questão foi
192 levantada no Conselho e recebeu duras críticas. Outro aspecto que se
193 mencionou, comenta o professor Newton, foi quanto à justificativa de criação,
194 um tanto negativa em relação à Universidade. O texto “*nem todos, sejam*
195 *alunos ou servidores, salvos os casos de seu cotidiano administrativo,*
196 *conseguem encaminhar suas solicitações, requerimentos, recursos de modo*
197 *adequado”* identifica que o nosso fluxo é inadequado. Continuando, “*...nestas*
198 *condições um bom número de questões acaba por chegar a diferentes*
199 *escalões da Administração, nem sempre competentes administrativamente”*. O
200 professor Newton comenta que compartilha da idéia de que a justificativa para
201 a criação de uma Ouvidoria não deveria ser esta. A professora Jacinta,
202 tomando a palavra, sugere a criação de programas de qualidade. ~~Na sua~~
203 ~~opinião a Ouvidoria tem que ter um programa de qualidade.~~ O professor Saul
204 concorda com as ponderações e acredita ser possível a implantação de um
205 programa de qualidade para as estruturas já existentes. O professor Sérgio
206 Salles comenta que diante do que está sendo proposto parece estar se
207 querendo resolver problemas maiores, que estão emperrados. A Ouvidoria a
208 seu ver cabe em um processo de melhorar os fluxos de comunicação e fazer o
209 papel de Ombudsman, mas não de denúncia. Concorda com a proposta
210 colocada pela professora Jacinta. O professor Newton comenta, que, a julgar
211 pelos comentários feitos anteriormente, o Instituto preferiria enxergar uma
212 melhoria das rotinas em função das auditorias, em função de uma nova visão
213 administrativa, do que somente mudar a implantação da própria Ouvidoria. O
214 professor Maurício acrescenta que alguma coisa atrapalha os mecanismos de
215 representações. Tem que se repensar as estruturas e não se criar outras. Após
216 os debates, o senhor presidente encaminha as seguintes propostas: 1)

S. Queiroz X

217 Contrários à criação da Ouvidoria e 2) Favoráveis à criação da Ouvidoria.
218 Esclarece que caso a segunda proposta vença os seguintes pontos deverão
219 receber comentários: a questão do sigilo, a estrutura (que deverá ser a mínima
220 possível), o encaminhamento das questões levantadas pela Ouvidoria (como a
221 Reitoria procederá); a questão de estar disponível a todos os servidores e não
222 somente aos funcionários, pois o texto é contraditório. Será redigido um texto
223 com as propostas sobre estes pontos e encaminhado à Reitoria para
224 aprimoramento da proposta inicial. O professor Newton pergunta se no plenário
225 existem propostas diferentes de encaminhamento. O professor Sérgio Salles
226 comenta que a idéia do ouvidor não é ruim, desde que levada na acepção da
227 palavra o que é ser Ouvidor. Para o professor Mauricio a idéia do Ouvidor não
228 é ruim, mas secundária. O professor Sérgio Queiroz acha que a Congregação
229 deve se posicionar ^{sobre} com a instalação de uma Ouvidoria na UNICAMP e o que
230 ~~ela~~ deve demonstrar ~~o~~ porquê de ~~seu~~ ^{na Ouvidoria} necessidade e a proposta não
231 demonstra isso. Deveríamos avançar nas considerações da professora Jacinta,
232 para melhorar a estrutura deficiente. A Ouvidoria não é idéia prioritária, que
233 ~~cobre um subsídio desnecessariamente descartado e se ostentada ela tem que~~
234 ~~ser bem justificada nos benefícios que trará e afastar os riscos que são claros~~
235 ~~na proposta~~. Diante de todos estes comentários o professor Newton pergunta
236 se a Congregação é favorável ou não à proposta. A Congregação apresenta
237 então **12 votos contrários à proposta, um favorável e nenhuma abstenção.**
238 Um documento será feito demonstrando que não somos contrários à
239 implantação de uma Ouvidoria, mas temos restrições à proposta em si, motivo
240 pelo qual pontos falhos deverão ser levantados. Em seguida, o senhor
241 presidente coloca em discussão o **item 2 – Prêmio “Zeferino Vaz”**. Explica
242 que a proposta encaminhada aos Departamentos e distribuída aos senhores
243 membros foi discutida na última reunião do CONSU. Foi aprovada no seu ponto
244 fundamental, ou seja, a Bolsa foi transformada em Prêmio. O restante foi
245 retirado de pauta para que houvesse discussão nas Unidades. Pontos a serem
246 observados: divisão em grandes áreas, ou um prêmio para cada Instituto; o
247 valor do prêmio; como será creditado; o que contemplará; quais as atividades
248 consideradas. Continuando enfatiza que um dos pontos mais discutidos é a
249 questão das áreas, sendo que o IG possui áreas de exatas e humanas. Outra
250 questão: a avaliação deverá levar em consideração toda a obra do docente?
251 Não deveria, pois neste caso só os titulares seriam premiados. Avaliação por
252 membros externos não foi levantada. Quanto seria o valor de referência para a

S. Queiroz

unicamp

deve ser sustentado
seu a demonstração
para do seus
benefícios

253 premiação? O professor Sérgio Salles comenta que se as áreas forem
254 reduzidas deve ser aumentado o valor, se o prêmio for por unidades, deve ser
255 mantido o valor. Em seguida foi discutido o problema de se distribuir o prêmio
256 por Área ou por Unidade. O professor Maurício se coloca contrário à
257 continuidade do prêmio. Comentou-se, em seguida, sobre a dificuldade de
258 distribuição por áreas devido à atual ênfase dada à multidisciplinaridade. O
259 plenário concorda também que o Prêmio deve ser sempre em dinheiro, pois
260 constitui estímulo diante dos períodos de crise, e que deva sempre levar em
261 conta as atividades desenvolvidas pelo docente demonstradas em seu
262 Relatório Trienal. Diante de todas as sugestões e comentários, o senhor
263 presidente solicitou ao plenário que lhe fosse dada liberdade para redigir um
264 documento contendo as sugestões ora apresentadas posicionando-se no
265 Conselho a respeito do assunto. Havendo concordância do plenário e nada
266 mais a tratar, eu, Neide dos Santos Furlan, Assistente Técnico da Unidade,
267 lavrei a presente Ata, a qual será submetida à aprovação na próxima Reunião
268 Ordinária. Campinas, 26 de outubro de 1998.